



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Relação Entre A Temperatura De Admissão De Recém-nascido De Muito Baixo Peso à Unidade De Terapia Intensiva Neonatal E A Mortalidade Neonatal Intra Hospitalar

Autores: BÁRBARA CAROLINA VIEIRA NOGUEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA, BELO HORIZONTE/MG); NAVANTINO ALVES FILHO (HOSPITAL VILA DA SERRA, BELO HORIZONTE/MG); TILZA TAVARES (HOSPITAL VILA DA SERRA, BELO HORIZONTE/MG); MARCUS ANGELUS JANNUZZI DE OLIVEIRA (HOSPITAL VILA DA SERRA, BELO HORIZONTE/MG)

Resumo: INTRODUÇÃO É conhecida a influência negativa proporcionada pela hipotermia neonatal na primeira hora de vida e suas repercussões na mortalidade neonatal (MN). Almeida F. e cols (J. Pediatr. 2014), encontraram 1,67 vezes maior risco de óbito neonatal precoce em semelhante casuística de estudo no Brasil. OBJETIVO Os autores realizaram um estudo retrospectivo em uma grande Unidade de Terapia Intensiva neonatal (UTIN) da região metropolitana de Belo Horizonte visando possíveis efeitos da hipotermia moderada e grave dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP) à admissão sobre a MN precoce e tardia. MATERIAL E MÉTODOS Esse estudo retrospectivo analisou 129 prontuários de RNMBP que nasceram em uma maternidade terciária da região metropolitana de Belo Horizonte e que foram admitidos na UTIN do mesmo hospital de 2 de janeiro de 2013 a 28 de junho de 2014, sendo excluídos 7 com malformações congênitas major e 1 que não teve coletada a temperatura à admissão. Todos foram atendidos respeitando as normas e recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Foi analisada a associação da hipotermia à admissão na UTIN com óbitos neonatais precoces e tardios e os resultados estatisticamente comparados por regressão logística. A hipotermia foi estratificada de acordo com a classificação do Ministério da Saúde (Brasil, 2011) como leve (temperatura axilar entre 36o - 36,4oC), moderada (32o - 35,9o C) e grave <32oC. RESULTADOS Hipotermia neonatal grave à admissão foi observada em 1 RN(0,82%). Hipotermia moderada em 46(38,01%) e leve em 43(35,53%). 26(21,49%) apresentaram temperatura dentro da faixa de normalidade e 5(4,13%) temperatura axilar > 37oC. De todos os admitidos com hipotermia moderada e grave, 16,1% tiveram óbito neonatal precoce. Dos RNs com hipotermia leve ou temperatura dentro da faixa de normalidade (57,02%), houve 4 óbitos (5,79%), sendo 3(4,35 %) mortes tardias e 1(1,44%) precoce. CONCLUSÃO As variáveis analisadas mostram a influência negativa da hipotermia moderada e grave à admissão em UTIN (16,1% X 5,79%), com expressão estatística, mesmo considerando o baixo tamanho da amostra e o não envolvimento de outras variáveis. Concluem que medidas efetivas em maternidades para controlar a presença de hipotermia neonatal em Rns de alto risco são de vital importância.